

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM NA INSTITUIÇÃO DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: SCHEILA MAI
Bruna Pelegrini dos Passos

Autores: Ludmila Oliveira Santana
Naylanny Gonçalves Torres da Cunha
Galbia Nelma Silva Rodrigues Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Protocolos são tecnologias que fazem parte da organização do trabalho da enfermagem e se constituem como fundamental para auxiliar e orientar na execução nos processos de cuidados em enfermagem, direcionando o trabalho dos profissionais, além de respaldar a prática profissional. Os protocolos assistenciais são ferramentas que fazem parte do processo de trabalho da enfermagem, além de ser uma importante ferramenta no gerenciamento em saúde. Objetivo: identificar a existência de protocolos de enfermagem instituídos pelos Conselhos Regionais de Enfermagem, para subsídio e respaldo técnico da enfermeira. Método: Foi realizada uma pesquisa de natureza documental, cujas fontes de dados foram protocolos instituídos pelos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) dos vinte e seis estados mais o Distrito Federal. A pesquisa ocorreu no mês de junho e julho de 2022, considerando a publicação de protocolos publicados até o ano de 2021. Os dados foram obtidos por meio de buscas online diretamente nos sites dos Coren's. Resultados: Pode-se observar que 14(52%) dos Coren's possui protocolos de enfermagem instituídos. O Coren de Goiás apresenta o maior quantitativo de protocolos n=26, seguido de Pernambuco n=19 e do Paraíba n=18. Quanto ao ano de publicação identificou-se que o Coren do Rio de Janeiro foi o percursos em instituir protocolos, em 2012. Em 2015, os Coren's de Santa Catarina e Paraíba publicam alguns protocolos. Nos anos de 2020 e 2021, ocorre a intensificação de novas publicações por diferentes Coren's, Os protocolos publicados em sua grande maioria estão direcionados para o nível de Atenção Primária à Saúde. Os protocolos contemplam a diversidade de 48 temas, sendo na sua maioria direcionados à abordagem da saúde da mulher (n=8; 57%), seguido do tema saúde da criança e infecções sexualmente transmissíveis (IST's), ambos abordados por 7(50%) Coren's. Considerações: Embora muitos Coren's não apresentem protocolos instituídos, a pesquisa revelou que é uma caminhada incipiente. Algumas limitações como dificuldade de acesso a esses documentos nos sites dos conselhos. Os Coren's vem assumindo um papel importante na construção de Protocolos assistenciais em enfermagem para subsidiar uma prática pautada nos princípios legais e éticos da profissão, aos preceitos da prática baseada em evidência. Assim, o protocolo institucional, pode ser assumido na íntegra ou adaptado às diferentes realidades municipais contribuindo para uma prática mais segura.